

Quinta-Feira, 30 de Abril de 2026

Em dois dias de operações no sistema prisional mais de 150 celulares são apreendidos

Tolerância Zero

Redação

As operações realizadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), no âmbito do programa “Tolerância Zero ao Crime Organizado”, resultaram na apreensão de 156 celulares, dezenas de chips, materiais eletrônicos e entorpecentes nas unidades penais de Mato Grosso em apenas dois dias.

As ações foram iniciadas na última quinta-feira (28.11) e também impediram a entrada de outros ilícitos nas unidades.

"Iniciamos as operações Tolerância Zero ao Crime Organizado nesta semana, já com resultados positivos, e seguiremos de forma contínua para retirar celulares e entorpecentes, além de impedir a entrada de itens proibidos, para sufocar a criminalidade e evitar que detentos cometam crimes de dentro das penitenciárias", destacou o secretário adjunto de Administração Penitenciária, delegado Vitor Hugo Bruzulato.

Balanço

Em Rondonópolis, na Penitenciária Major PM Eldo de Sá Correia, uma força-tarefa foi realizada nesta sexta-feira, com revista nas celas do raio três. A operação começou por volta das 13h e se estendeu até às 18h.

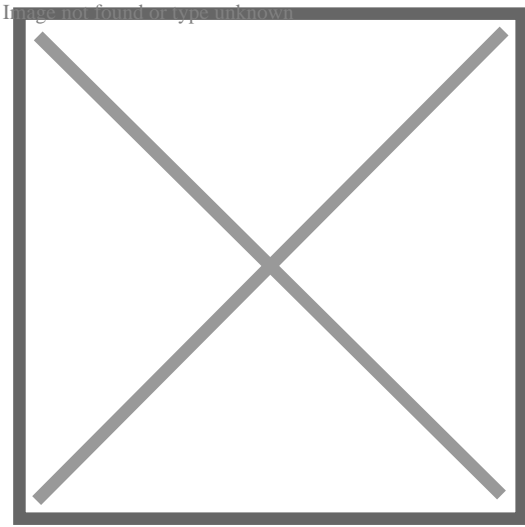
Durante a ação, os presos foram retirados das celas e colocados na quadra, enquanto os policiais realizavam uma revista minuciosa nos solários, nas celas e em outros espaços da unidade.

O trabalho resultou na apreensão de 21 celulares, 11 chips, oito carregadores, quatro fones de ouvido e sete porções de maconha.

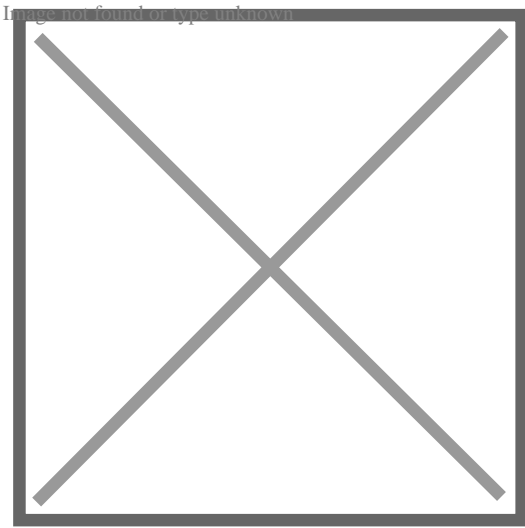
Na quinta-feira, a operação na mesma unidade penal provocou um prejuízo estimado de R\$ 450 mil ao crime organizado. Durante a ação, os policiais apreenderam 48 smartphones e dois tijolos de maconha, pesando cerca de 2,85 quilos.

A mobilização começou no início da manhã e se concentrou nas margens da MT-130, em frente à penitenciária, após a identificação de que o local estava sendo usado para esconder materiais ilícitos destinados ao lançamento no interior da unidade.

Por volta das 15h, dois suspeitos foram flagrados tentando arremessar pacotes para dentro da penitenciária. Ao perceberem a presença dos agentes, os indivíduos fugiram, abandonando os materiais no local.



Na Penitenciária Dr. Osvaldo Florentino Leite Ferreira (Ferrugem), em Sinop, os policiais realizaram uma operação no raio sete, na sexta-feira, com apoio do Grupo de Intervenção Rápida. Durante a ação, foram encontrados um celular desmontado, pedaços e barras de ferro, além de antenas e bebidas artesanais.



Na Cadeia Pública de Barra do Garças, também na tarde de sexta-feira, os policiais apreenderam dois aparelhos celulares, porções de maconha, cachimbos, cordas artesanais e roupas não permitidas na unidade, algumas ainda com etiquetas.



Em Cuiabá, na quinta-feira, a Penitenciária Central do Estado (PCE) foi alvo de uma operação nos raios três e seis. Durante a ação, foram apreendidos 86 celulares, mais de 130 chips, 50 porções de maconha, 20 de cocaína, além de fones de ouvido e carcaças de aparelhos.

Apenas em uma cela foram localizados 32 celulares, levantando a suspeita de que o espaço era usado como uma espécie de oficina para conserto de dispositivos. Na cela de S.S.R., um preso considerado de alta periculosidade, os agentes encontraram seis aparelhos celulares.

O secretário adjunto Vitor Hugo determinou a instauração imediata de um procedimento para apurar as circunstâncias da entrada dos aparelhos.

“Todos os aparelhos foram apreendidos e passarão por perícia da Politec. O conteúdo será investigado pela Polícia Judiciária Civil, com a devida responsabilização dos envolvidos”, afirmou o gestor.

Fonte Secom-MT